



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III
CENTRO DE HUMANIDADES – OSMAR DE AQUINO
DEPARTAMENTO DE LETRAS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS**

JOÃO WESLEY DOS SANTOS CÂNDIDO

**A MÚSICA COMO FERRAMENTA DE ENSINO EM LI: UMA
PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA ATRAVÉS DA
PLATAFORMA *LYRICSTRAINING***

**GUARABIRA
2024**

JOÃO WESLEY DOS SANTOS CÂNDIDO

**A MÚSICA COMO FERRAMENTA DE ENSINO EM LI: UMA
PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA ATRAVÉS DA
PLATAFORMA *LYRICSTRAINING***

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento do Curso Letras da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Letras Inglês.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Vinicius Ávila Nóbrega

**GUARABIRA
2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C217m Candido, Joao Wesley dos Santos.

A música como ferramenta de ensino em LI [manuscrito] :
uma proposta de sequência didática através da plataforma
LyricsTraining / Joao Wesley dos Santos Candido. - 2024.
30 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras
Inglês) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Humanidades, 2024.

"Orientação : Prof. Dr. Paulo Vinicius Ávila Nóbrega,
Departamento de Letras - CH. "

1. LyricsTraining. 2. Habilidades Comunicativas. 3. Língua
Inglesa. 4. Sequência Didática. I. Título

21. ed. CDD 372.6521

JOÃO WESLEY DOS SANTOS CÂNDIDO

A MÚSICA COMO FERRAMENTA DE ENSINO EM LI: UMA PROPOSTA
DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA ATRAVÉS DA PLATAFORMA
LYRICSTRAINING

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Departamento do Curso Letras da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciado em Letras Inglês.

Aprovada em: 20/06/2024.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 PAULO VINICIUS AVILA NOBREGA
Data: 26/06/2024 14:08:06-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Paulo Vinicius Ávila Nóbrega (orientador UEPB)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Documento assinado digitalmente
 LEONIDAS JOSE DA SILVA JUNIOR
Data: 26/06/2024 06:27:15-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Leônidas José da Silva Júnior (Avaliador UEPB)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Documento assinado digitalmente
 JOSE VILIAN MANGUEIRA
Data: 26/06/2024 09:00:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. José Vilian Manguiera (Avaliador UEPB)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

À minha mãe, Isabel, minha maior inspiração, que sempre me deu todo seu amor, cuidado e a todo momento seguiu ao meu lado, me incentivando.

À minha avó, Ivanice, (*in memoriam*), que, embora fisicamente ausente, sentia sua presença ao meu lado, durante toda essa minha caminhada.

Quero agradecer à minha tia Solange, por me oferecer auxílio durante todo o período da graduação, pois sem sua ajuda não seria possível chegar até aqui. Às minhas primas Amanda e Anysia, pelo apoio e ajuda para enfrentar as dificuldades. Minha tia Sandra, junto ao seu marido Eduardo, que sempre torceram por mim e estavam dispostos a me ajudar em qualquer situação.

Aos meus colegas de classe, pelos momentos de amizade e de suporte, a todos que pude conhecer durante esse processo e que, de alguma forma, me ajudaram. Em especial, um agradecimento a Sugerlayne e Sueli, que juntas me acolheram em sua casa, e sempre estiveram dispostas a me ajudar. Agradeço à minha amiga Jackciely, que durante o período do estágio me recebeu em sua casa e proporcionou momentos inesquecíveis.

Ao meu orientador, Paulo Ávila, pelo seu suporte e compreensão durante a produção deste trabalho de conclusão de curso e pelos seus ensinamentos durante a graduação. Ao professor Leônidas, que tive o prazer de ser monitor da sua disciplina durante três semestres. E a todos os professores do curso que fizeram parte dessa minha jornada na graduação e que foram responsáveis por proporcionar conhecimentos que irei levar durante toda minha vida pessoal e profissional.

E a Deus, pela proteção durante os momentos de dificuldades e pelas bênçãos alcançadas ao longo de toda minha vida.

RESUMO

Esta pesquisa visa discutir um método de ensino de Língua Inglesa que desperta o interesse dos alunos. Propomos a implementação de uma sequência didática a fim de desenvolver as habilidades comunicativas da língua inglesa, através da plataforma *LyricsTraining*, que utiliza as canções atreladas às suas letras. Dessa forma, a presente pesquisa tem como principal objetivo discutir como a integração da plataforma *LyricsTraining*, utilizando letras de músicas, pode contribuir para a aquisição das habilidades comunicativas da língua inglesa. Para tanto, elencamos os seguintes objetivos específicos: apresentar discussões acerca da importância da implementação de novos recursos metodológicos; expor os benefícios da integração da música e de TDIC em sala de aula; apontar como a integração da plataforma *LyricsTraining* será útil para a aquisição das habilidades comunicativas da língua inglesa. A pesquisa será embasada nos suportes teóricos de Cabral (2016); Oliveira (2017); Harmer (2007); Gonçalves (2015); Leffa (2016); Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) dentre outros. Busca-se, desse modo, explicar a importância da aquisição das habilidades comunicativas da Língua Inglesa, além de destacar as contribuições que o uso da música em sala de aula oferece para a educação, e também relatar sobre a aplicação das tecnologias educacionais no âmbito escolar e apresentar a estrutura para a elaboração de uma sequência didática. Portanto, a partir de um estudo qualitativo e bibliográfico, propõe-se apresentar uma proposta de Sequência Didática empregando a plataforma *LyricsTraining* em sala de aula. Com essa perspectiva, podemos afirmar, a partir desse estudo, que foi possível obter contribuições significativas para a área de ensino e pesquisa acerca da aquisição das habilidades comunicativas.

Palavras-chave: *LyricsTraining*; Habilidades Comunicativas; Língua Inglesa; Sequência Didática.

ABSTRACT

This research aims to discuss a method of teaching English that arouses students' interest. We propose the implementation of a didactic sequence in order to develop the communicative skills of the English language through the LyricsTraining platform, which uses songs linked to their lyrics. The main aim of this research is to discuss how the integration of the LyricsTraining platform, using song lyrics, can contribute to the acquisition of English language communication skills. To this end, we have listed the following specific objectives: to present discussions about the importance of implementing new methodological resources; to explain the benefits of integrating music and TDIC in the classroom; to point out how the integration of the LyricsTraining platform will be useful for the acquisition of English language communication skills. The research will be based on the theoretical support of Cabral (2016); Oliveira (2017); Harmer (2007); Gonçalves (2015); Leffa (2016); Dolz, Noverraz and Schneuwly (2004) among others. The aim is to explain the importance of acquiring communicative skills in the English language, to highlight the contributions that the use of music in the classroom makes to education, to report on the application of educational technologies in schools and to present the structure for preparing a teaching sequence. Therefore, based on a qualitative and bibliographical study, we propose to present a Didactic Sequence using the LyricsTraining platform in the classroom. From this perspective, we can say that it was possible to make significant contributions to the field of teaching and research into the acquisition of communicative skills.

Keywords: LyricsTraining; Communicative Skills; English Language; Didactic Sequence.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	METODOLOGIA	10
3	DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES COMUNICATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA	11
3.1	<i>Listening</i>	11
3.2	<i>Speaking</i>	12
3.3	<i>Writing</i>	13
3.4	<i>Reading</i>	14
4	A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM	16
5	TECNOLOGIA EDUCACIONAL: A INCLUSÃO DAS TDIC NO ENSINO DE LINGUA INGLESA	18
6	O CONCEITO ENTORNO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA	19
7	LYRIC STRAINING E SALA DE AULA	21
8	PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA	23
8.1	Apresentação da situação	23
8.2	Produção Inicial	24
8.3	Módulo I	24
8.4	Módulo II	25
8.5	Módulo III	27
8.6	Produção Final	27
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
	REFERÊNCIAS	29
	APÊNDICE A – Produção Inicial	31
	APÊNDICE B – Produção Final	32

1 INTRODUÇÃO

Profissionais da área do ensino buscam por novos métodos de Língua Inglesa (LI) que possam despertar o interesse dos alunos, e o uso de TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) para o desenvolvimento da educação é uma realidade nos dias atuais. Trazer recursos tecnológicos para a sala de aula associados a uma boa estratégia de ensino é fundamental para o contexto educacional atual, e, a partir dessa premissa, a utilização da sequência didática em sala de aula assume o papel de facilitador do aprendizado de LI, sobretudo, quando emprega a tecnologia, transformando-a em um grande aliado para a educação.

Diante desse cenário, é importante destacar que em diversas escolas brasileiras o ensino de LI possui vários obstáculos, tornando difícil a aprendizagem, o que faz muitos educadores buscarem novas metodologias e materiais para auxiliá-los no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos em sala de aula. Sendo assim, é válido ressaltar o método educacional chamado Sequência Didática (SD), que pretende aperfeiçoar a aprendizagem, estabelecendo etapas que se relacionam entre si em busca de se atingir um objetivo específico.

Ademais, fugir da norma padrão e tradicionalista de ensino é um modo motivador de desenvolver o interesse e a participação dos alunos em sala de aula e, nesse contexto, compreendemos a inserção da música como uma ferramenta estimuladora para o ensino-aprendizagem de LI. A partir disso, podemos observar que a música faz parte do nosso cotidiano, e se faz presente durante todos os momentos da nossa vida, sempre carregada de bons momentos e lembranças, por esse motivo, optamos por introduzir a música nas aulas de inglês, por ser um instrumento capaz de produzir bons sentimentos.

Tendo em vista todas essas qualidades que a música tem e a necessidade de novas ferramentas de ensino de LI, a presente pesquisa tem como objetivo principal investigar como a integração da plataforma *LyricsTraining*, utilizando letras de músicas, pode contribuir para a aquisição das habilidades comunicativas da língua inglesa. Quanto aos objetivos específicos, busca-se: apresentar discussões acerca da importância da implementação de novos recursos metodológicos; expor os benefícios da integração da música e de TDIC em sala de aula; apontar como a integração da plataforma *LyricsTraining* será útil para a aquisição das habilidades comunicativas da língua inglesa. Portanto, será desenvolvida uma proposta de sequência didática, a fim de desenvolver as habilidades comunicativas por meio da ferramenta digital *LyricsTrainings* e materiais impressos como suporte.

Para desenvolver a pesquisa, serão utilizados os estudos de Cabral (2016), que traz concepções sobre a aquisição das habilidades da língua inglesa; apontamentos de Vicente e Basso e a visão de Harmer (2007), que exploram o desenvolvimento de atividades de escrita de forma fácil e agradável; ainda utilizaremos como base o estudo de Goncalvez (2015), que discorre sobre a importância do uso da música em sala de aula, da mesma forma como afirma Woyciechowski (2003). Partindo para a discussão que envolve a importância da inclusão de TDIC no ensino de inglês, será utilizado o estudo de Leffa (2016). Por fim, recorreremos ao estudo de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) acerca da elaboração de uma sequência didática, entre outros autores.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa é qualificada como aplicada, uma vez que, de acordo com Kauark, Manhães e Medeiros (2010), ela “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigida à solução de problemas específicos”; sendo também uma pesquisa qualitativa, uma vez que “não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas” (Kauark; Manhães; Medeiros, 2010, p. 26). Além disso, a pesquisa pode ser definida como descritiva, pois, assim como afirma Gil (2008), “As pesquisas desse tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (Gil, 2008, p. 28), levando em conta ser também um estudo de campo. Partindo dessa ideia, o projeto também abordou uma metodologia bibliográfica, que, segundo Gil (2008, p. 50), “[...] é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Tendo em vista todos os aspectos anteriormente citados, é proposta uma sequência didática que utilizará como ferramenta principal a plataforma *LyricsTraining*, junto a materiais impressos que servirão como apoio, tendo como objetivo auxiliar os alunos no desenvolvimento e aquisição das habilidades da língua inglesa, *reading*, *listening*, *writing* e *speaking*. A pesquisa buscou observar como a plataforma foi útil em ambiente escolar e os benefícios que foram conquistados através do uso da mesma.

Com isso, a proposta foi pensada para uso em turmas do 3º ano do Ensino Médio, no entanto, se torna flexível a utilização e adaptação da proposta para qualquer turma. A sequência didática contempla 6 encontros, com carga horária de 1h30 por aula, a ser realizada em escolas que possuam recursos tecnológicos necessários para sua aplicação. Em ambientes com difícil

acesso às TDIC, materiais impressos podem ser aplicados como modo alternativo para a realização das atividades.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, seguimos as etapas descritas a seguir: de início, houve processo de levantamento bibliográfico e fichamento dos textos, buscando-se referencial teórico que servisse de bases teóricas para o desenvolvimento da pesquisa. E, por fim, a elaboração da proposta de sequência didática utilizando a ferramenta *LyricsTraining*.

No próximo tópico, discorreremos sobre a importância do desenvolvimento das habilidades comunicativas da Língua Inglesa, destacando os benefícios oferecidos pela aquisição do *Listening, Speaking, Reading e Writing* no processo de aprendizagem da língua.

3 DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES COMUNICATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Desenvolver o *Listening, Speaking, Reading e Writing* é um desafio para muitos professores, por esse motivo, existe uma busca incansável por novas estratégias e ferramentas que possam facilitar o aprendizado dessas habilidades comunicativas. É de extrema importância que, desde cedo, os alunos busquem desenvolvê-las, pois elas são fundamentais para o caminho da fluência.

3.1 *Listening*

Ante o exposto, é inquestionável a grande importância que o *listening* tem na aquisição de uma nova língua. Segundo Baker (1995, *apud* Vicentini; Basso, 2008, p. 8), [...] “assim como na língua materna primeiro ouvimos, balbuciamos, falamos e só depois escrevemos”. Como podemos observar, a habilidade de ouvir é uma das primeiras habilidades que o ser humano desenvolve; desse modo, ela possui grande importância para o desenvolvimento da língua materna, não seria diferente para o aprendizado de uma segunda língua, no caso, o inglês.

Portanto, para ajudar a desenvolver a acuidade auditiva, será utilizado o auxílio da música. De acordo com Cabral (2016, p. 18), “a música se destaca como uma das principais ferramentas de desenvolvimento do listening, pois o indivíduo ao escutar músicas em inglês estará automaticamente aprimorando a sua capacidade de escutar”. Assim, a música será um

instrumento de aquisição do *listening*; pois, com seu poder e toda a sua influência, ela será um facilitador na melhoria das relações em sala de aula, tendo em vista que:

[...] a música apresenta-se como uma importante ferramenta para treinar e melhorar o *listening*, visto que, além de ser objeto de interesse constante dos alunos, constitui-se também com um estímulo auditivo, proporcionando um relaxamento, melhor aprendizagem e uma maior interação entre os discentes/discentes e discentes docentes (Cabral, 2016, p. 18).

Sendo assim, o processo de desenvolvimento de escuta se torna de extrema importância, pois, segundo Harmer (2007, p. 133; tradução nossa), “De fato, vale a pena lembrar que o sucesso da comunicação oral depende não só da nossa capacidade de falar, mas também da eficácia da forma como ouvimos”¹. Portanto, a escuta é o meio pelo qual o indivíduo vai ter um contato direto com a língua-alvo, e, conseqüentemente, através dela, vai ter familiaridade para produzir sentenças e enunciados, facilitando o processo de desenvolvimento oral.

3.2 *Speaking*

É válido ressaltar que, quando pensamos sobre o ensino de línguas, devemos levar em consideração que existem diversas metodologias que têm como objetivo auxiliar e criar técnicas de ensino. Tratando sobre o ensino de LE, Leffa (1988) nos dá um panorama dos principais métodos de ensino de línguas.

Nessa linha de pensamento, é possível observar a existência de dois métodos que possuem foco no desenvolvimento da habilidade comunicativa da fala, são eles: o Método Direto (MD), que tem como base a premissa de que a L2 se aprende através da L2, com ênfase no uso da oralidade, e a Abordagem Comunicativa (AC), que observa a língua como um conjunto de eventos comunicativos, focando na sua semântica.

Porém, desenvolver a oralidade dos discentes não é uma das tarefas mais fáceis de ser trabalhada, pois muitos têm dificuldades e até mesmo vergonha de praticar tal habilidade em público, como aponta Harmer (2007):

Os alunos são muitas vezes relutantes em falar porque são tímidos e não estão predispostos a se expressarem na frente de outras pessoas, especialmente quando eles são solicitados a dar informações ou opiniões pessoais. Frequentemente, também, há

¹ Original: “Indeed, it is worth remembering that successful spoken communication depends not just on our ability to speak, but also on the effectiveness of the way we listen”.

uma preocupação em cometer desvios de pronúncia e, portanto, ficarem com uma imagem ruim diante de seus colegas de classe² (Hamer, 2007, p. 345, tradução nossa).

Nesse cenário, é necessário criar ambientes em que o discente se sinta confortável, portanto, a utilização da música em sala de aula terá como finalidade construir um espaço mais acolhedor, que possibilite ao estudante se conectar ainda mais com o inglês, além de exercitar a sua oralidade com mais leveza, pois, segundo Harmer (2007, p. 133; tradução nossa), “[...] quanto mais os alunos tiverem oportunidades de ativar os vários elementos da língua que têm armazenados nos seus cérebros, mais automática se tornará a utilização desses elementos”³, isto é, conforme os estudantes passam a praticar o idioma, pouco a pouco vão se tornando mais independentes e capazes de usar a língua de forma mais fluente e natural.

Por essas razões, trabalhar a aquisição do *speaking* pode ser um processo complexo e que demanda um certo cuidado. Oliveira (2015) elenca micro-habilidades que garantem o desenvolvimento da fala dos alunos. Podemos citar a *produção inteligível dos sons*, que tem como finalidade o aperfeiçoamento da pronúncia; outra micro-habilidade seria o *uso apropriado dos elementos gramaticais e do vocabulário*, que foca na aquisição e ampliação de vocabulário e na necessidade de usá-lo de forma correta. Essas micro-habilidades servem como um guia para os professores, a fim de garantir o desenvolvimento da habilidade do *speaking* dos estudantes.

3.3 Writing

Após desenvolver a parte auditiva e oral, o foco passa a ser a parte escrita, visto que ela também é fundamental para o domínio de uma língua. Cabral (2016, p. 22) define que “a produção escrita e a produção oral, apesar de pertencerem a polos diferentes, estão sempre conectadas tendo em vista que uma contribui para o desenvolvimento da outra”, desse modo, trabalhar a escrita em conjunto com oralidade é de grande valia, e, nesse sentido, a música servirá como uma boa ferramenta para o desenvolvimento de ambas as habilidades.

Entretanto, desenvolver a escrita pode ser uma tarefa muito desafiadora, pois, segundo Oliveira (2017), grande parte dos alunos possuem dificuldades em desenvolver a escrita na sua língua materna, o que dificulta ainda mais quando se vai estudar a escrita de uma outra língua,

² Original: “Students are often reluctant to speak because they are shy and are not predisposed to expressing themselves in front of other people, especially when they are being asked to give personal information or opinions. Frequently, too, there is a worry about speaking badly and therefore losing face in front of their classmates”.

³ Original: “[...] the more students have opportunities to activate the various elements of language they have stored in their brains, the more automatic their use of these elements become”.

como a inglesa, e toda essa situação acaba se tornando um desestímulo para os alunos. Desse modo, é importante desenvolver atividades que despertem o interesse dos alunos; a aplicação da música e o estudo através das letras das músicas servirá como um estímulo necessário para o desenvolvimento dessa habilidade. Dentro dessa visão, Harmer (2007) argumenta que:

[...] precisamos envolvê-los, desde os níveis iniciais, em atividades fáceis e agradáveis de realizar. participar, de modo que as atividades de escrita não só se tornem uma parte normal da vida da sala de aula, mas também apresentar oportunidades para que os estudantes alcancem sucesso quase instantâneo⁴ (Harmer, 2007, p. 113, tradução nossa).

Nesse contexto, trabalhar o *writing* em sala de aula requer bastante cuidado e atenção. Para que isso ocorra, existe todo um processo que envolve o desenvolvimento dessa habilidade. Harmer (2007) aponta que, além de oferecer atividades fáceis e agradáveis de serem realizadas, é necessário designar tarefas que sejam de fácil entendimento e que o aluno seja capaz de ter informações e conhecimento linguístico suficiente para realizá-las. Seguindo esse mesmo pensamento, é válido destacar que esse desenvolvimento requer um grande esforço e um trabalho árduo, como aponta Harmer (2007):

[...] isso normalmente envolve planejar o que vamos escrever, redigi-lo, rever e editar o que escrevemos e depois produzir uma versão final (e satisfatória) [...] no processo de escrita sugere que fazemos todas estas coisas repetidamente, por vezes numa ordem caótica. Assim, podemos planejar, redigir, voltar a planejar, redigir, editar, voltar a editar, voltar a planejar, etc., antes de produzirmos a nossa versão final⁵ (Hamer, 2007, p. 113, tradução nossa).

Portanto, a escrita não é algo linear, mas um trabalho contínuo, e, por esse fator, é preciso criar um hábito de escrita com os alunos. Nesse contexto, o professor passa a desempenhar o papel de auxiliar, fornecendo dicas e técnicas que serão essenciais no processo de escrita dos alunos.

3.4 Reading

E, por fim, a última habilidade a ser desenvolvida será o *reading*. Trabalhar a leitura em inglês é fundamental, pois, a partir dela, o aluno consegue ampliar o seu vocabulário, adquirir

⁴ Original: “We need to engage them, from early levels, with activities which are easy and enjoyable to takepart in, so that writing activities not only become a normal part of classroom life but also present opportunities for students to achieve almost instant success”.

⁵ Original: “[...] this typically involves planning what we are going to write, drafting it, reviewing and editing what we have written and then producing a final (and satisfactory) version. [...] in the writing process suggests that we do all of these things again and again, sometimes in a chaotic order. Thus we may plan, draft, re-plan, draft, edit, re-edit, re-plan, etc before we produce our final version”.

conhecimento gramatical, ser capaz de observar, através da leitura, as diferenças entre a gramática formal e informal, além de ser uma grande ferramenta que mantém o aluno imerso ainda mais na língua inglesa, possibilitando que ele crie suas próprias ideias e considerações em inglês.

O desenvolvimento da habilidade leitora apresenta certo grau de dificuldade, pois ela exige o conhecimento prévio dos alunos. Tal conhecimento irá lhes permitir dar sentido ao que está sendo produzido. Assim, sem ele, a produção do sentido se torna extremamente complicada e até mesmo impossível, na maioria das vezes. Como aponta Oliveira (2015):

A ênfase se deve ao fato de a leitura não ser reduzir à mera decodificação símbolos impressos no papel, na tela, na camiseta ou outros suportes: os sentidos são produzidos a partir da interação entre o que está no texto e os conhecimentos que o leitor traz para o ato de leitura (Oliver, 2015, p. 97).

Portanto, é necessário trazer para a sala textos de fácil compreensão e que ofereçam aos estudantes a possibilidade de entendimento através do uso de seu próprio conhecimento. Brown (2007) indica que, para muitos alunos que já são alfabetizados na sua língua materna, a compreensão da leitura em uma língua estrangeira se torna uma questão de desenvolver estratégias de compreensão adequadas e eficientes.

Nesse contexto, podemos definir a existência de estratégias valiosas que irão auxiliar os alunos na compreensão e interpretação de textos, permitindo aprimorar a sua prática de leitura. Assim sendo, as duas estratégias mais utilizadas e conhecidas no campo de ensino-aprendizagem de LI, são o *Skimming* e *Scanning*.

O *Skimming* se trata de uma estratégia que consiste em uma leitura superficial, que pretende buscar a essência geral do texto de forma rápida. Assim, “A leitura rápida dá aos leitores a vantagem de serem capazes de prever o objetivo da passagem, o tópico principal ou a mensagem e, possivelmente, algumas das ideias de desenvolvimento ou de apoio”⁶ (Brown, 2007, p. 308, tradução nossa). Portanto, o leitor não necessariamente precisa se apegar aos detalhes presentes no texto, mas, sim, a sua ideia principal. Já o *Scanning* representa também uma leitura rápida, porém, visa buscar informações específicas, sem haver a necessidade da leitura do texto por completo. “Os exercícios de exploração podem pedir aos alunos que procurem nomes ou datas, que encontrem uma definição de um conceito-chave ou que

⁶ Original: “Skimming gives readers the advantage of being able to predict the purpose of the passage, the main topic, or message, and possibly some of the developing or supporting ideas.”.

enumerem um determinado número de pormenores de apoio”⁷ (Brown, 2007, p. 308, tradução nossa).

Diante do exposto, é preciso se atentar à importância de desenvolver todas as habilidades da língua inglesa, de forma eficaz, através de atividades fáceis e agradáveis, que estimulem os alunos e facilitem o processo de aquisição do *listening*, do *speaking*, do *reading* e do *writing*, pois essas habilidades comunicativas são pilares para o domínio da língua inglesa, e, por esse motivo, são tão importantes no aprendizado. Na próxima seção, expomos acerca das contribuições da aplicação da música no ambiente escolar.

4 A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Atualmente, crianças e jovens estão conectados com a música a todo momento, seja de forma individual, por meio de seus fones de ouvido, ou de maneira mais coletiva, em festas e shows. Não é de hoje que a música é algo importante para a nossa sociedade, uma vez que ela está presente na vida do ser humano durante todo o período do seu crescimento e em todas as fases da sua vida, sempre acarretando bons sentimentos e memórias, como aponta Gonçalves (2015)

A música encontra-se em todas as partes do planeta, desde pequeno o indivíduo consegue captar os sons e no decorrer dos anos já consegue ouvir alguém cantar, podendo assim diferenciá-lo da fala, dessa maneira a criança cresce convivendo diretamente com a música. No decorrer de seu desenvolvimento as crianças convivem diretamente com esta relação musical (Gonçalves, 2015, s.p).

Nesse sentido, implementar a música no ambiente escolar proporciona familiaridade para os alunos, o que é de extrema importância para a educação, pois introduzir elementos que estão presentes no cotidiano dos alunos no espaço educacional possibilita a criação de ambiente mais agradável e de fácil aprendizado. Para alguns, a música pode ser vista como uma ferramenta de lazer, ou até mesmo uma distração, quando implementada no contexto educacional.

Todavia, quando implementada na sala de aula junto às letras que compõem a canção, ela passa a ter uma nova função, essa junção faz com que este gênero textual se transforme em uma ferramenta de aprendizado capaz de desenvolver ótimas atividades que tenham como objetivo desenvolver a aquisição de um novo idioma.

⁷ Original: “Scanning exercises may ask students to look for names or dates, to find a definition of a key concept, or to list a certain number of supporting details”.

Além disso, vale salientar que a proposta não se trata da implementação do ensino de música na sala de aula, por mais que seja muito útil para a educação e na formação dos discentes. O propósito é desfrutar dos benefícios que a música pode oferecer quando aliada à educação, sendo usada como um recurso didático nas aulas de inglês.

Ademais, quando nos deparamos com o contexto de ensino de LI, é necessário a criação de materiais autênticos. Gomes e Audi (2013) nos revelam que textos autênticos no ensino de Língua Inglesa são uma estratégia válida, pelo fato de os professores de língua inglesa enfrentarem grandes desafios para despertar o interesse dos seus alunos.

Nesse contexto, a música se torna um material autêntico, pois ela não tem como finalidade principal ensinar um novo idioma, mas pode ser utilizada com esse propósito. Além de que, a implementação da música em sala de aula faz com que o aluno tenha um contato maior com o mundo real, e, a partir dela, tenha conhecimento de como o uso da língua funciona no contexto real.

Ademais, a música pode ser trabalhada como um mecanismo de memorização. Murphy (1992) relata que a música é memorável, pelo fato de que ela é capaz de relaxar ou criar uma descontração, ou seja, porque tem um poder de emocionar qualquer pessoa que a esteja ouvindo. Ela também ajuda na capacidade de memorização, que é de grande valia para a aquisição de uma segunda língua, pois estimula a audição, através da repetição, para que haja familiaridade dos alunos com a linguagem, essa ação é de suma importância, como destaca (Gfeller, 1983, *apud* Vicentini; Basso, 2008):

[...] a habilidade de memorizar é imprescindível para a aquisição de uma segunda língua. A música, através do ritmo, fornece uma rota para nosso cérebro, facilitando a memorização. As rimas que por muitas vezes estão presentes nas canções, aliadas à sua repetição constante, favorecem esses mecanismos de memorização (Gfeller, 1983, *apud* Vicentini; Basso, 2008, p. 7).

Desse modo, a música traz motivação para todos os ambientes, e, por ser algo extremamente contagiante, desenvolve um interesse maior em todos que dela usufrui. Outro ponto a ser notado sobre a integração da música com a educação de LI é a facilidade para a aquisição de vocabulário, uma vez que, quando se é usada em atividades que despertam o interesse do aluno, torna-se mais fácil adquirir um novo vocabulário, como afirma Medina (2003, *apud* Woyciechowshi, 2009):

[...] há evidências de que a música facilita a memorização de vocabulário de uma forma não intencional, facilita a escrita e é um meio viável de aquisição de uma segunda língua tanto para crianças quanto para adultos (Medina, 2003, *apud* Woyciechowshi, 2009, s.p.)

Portanto, o apontamento de Medina reforça a importância que tem o uso da música em ambiente escolar, o quanto ela é benéfica na aquisição de vocabulário e como facilita a aquisição da escrita. Ademais, pela música, podem-se desenvolver todas as habilidades necessárias para aquisição de uma língua, pois, como aponta Gobbi (2001, p. 33), com a música é capaz de trabalhar o “estudo gramatical, compreensão auditiva, tradução, ditado, exercícios de relaxamento e ensino de cultura e vocabulário”. Com seu uso, é possível ser realizadas atividades que possuam fins didáticos, sendo uma ótima ferramenta quando se trata do ensino de tais habilidades.

Agora que já foram expostos os benefícios da música atrelada à educação, é preciso se atentar no que deve ser feito, pois utilizar a música como material didático não é uma tarefa tão fácil quanto se imagina. Bonato (2014, p. 34) disserta que deve ser “[...] preciso analisar a letra da canção escolhida, para verificar qual é o melhor trabalho que pode ser realizado com ela, valorizando a construção de uma prática pedagógica abrangente, que possa socializar, motivar e levar à construção do aprendizado”. Essa escolha deve ser feita de forma pensada, não apenas levando em consideração o gosto do professor ou dos alunos, não que não seja algo importante, mas a música escolhida deve expressar o assunto a ser trabalhado.

Com isso, a integração da música para o estudo de uma segunda língua só trará benefícios, tanto para alunos quanto professores. Observa-se que a música pode ser uma escolha muito interessante para se trabalhar nas aulas de língua inglesa, claro que levando em consideração vários aspectos importantes para que seja utilizada de forma adequada e para que possa conquistar um determinado objetivo que o professor busca. Na seção seguinte, discutiremos a respeito da inclusão das tecnologias digitais em sala de aula, enfatizando os benefícios da utilização de tais materiais.

5 TECNOLOGIA EDUCACIONAL: A INCLUSÃO DAS TDIC NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Observando o cenário atual, é cada vez mais comum nos depararmos com a inserção das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) em sala de aula. Atualmente, as tecnologias digitais se fazem presentes em vários ambientes do nosso cotidiano, como no nosso trabalho, nas nossas casas, em momentos de lazer e no âmbito escolar não poderia ser diferente. É perceptível o quanto a tecnologia tem grande importância na nossa vida, moldando a forma como vivemos, nos comunicamos e nos relacionamos.

Quando tratamos da área da educação, as TDIC se tornam grandes aliadas, pois oferecem múltiplos recursos que auxiliam educadores, principalmente quando nos referimos ao ensino de línguas. Contudo, não é de hoje que profissionais usam materiais tecnológicos em sala de aula. Segundo Leffa (2016), o uso de tais materiais se deu no início da década de 60, em algumas universidades americanas, em um projeto conhecido como Plato, no que se refere ao ensino de língua, com destaque ao ensino da gramática. Leffa nos informa que o crescimento da internet e do CD-ROM promoveu o que Warshauer e Healey (1998) apontam como “CALL integrativo”, que se trata do ensino das:

[...] quatro habilidades básicas da língua (ouvir, falar, ler e escrever) podem ser integradas numa única atividade; o aluno pode, por exemplo, ouvir um diálogo, gravar sua pronúncia, ler o feedback fornecido pelo sistema e escrever um comentário (Leffa 2006, p. 14).

Portanto, a implementação de ferramentas digitais na aprendizagem de línguas promove a inserção total do aluno no conteúdo a ser abordado, oferecendo uma relação direta com a língua-alvo, isto é, com apenas uma ferramenta digital, é possível trabalhar/desenvolver as habilidades comunicativas em uma única atividade.

Nesse contexto, a tecnologia tem o poder de gerar um ambiente mais dinâmico, inovador e acolhedor, já que a mesma está inserida no nosso cotidiano. Além disso, o uso de materiais tecnológicos em sala de aula desenvolve um ambiente mais acolhedor, pois os alunos estão em contato com a tecnologia durante todo o tempo, desenvolvendo a relação entre aluno-educação.

Para isso, de acordo com Souza (2021), a adaptação dos professores para o uso das TDIC é algo extremamente necessário para a implementação de tais inovações no âmbito escolar, pois, se os professores não tiverem as habilidades necessárias para o manuseio das ferramentas digitais, não será possível desenvolver os mecanismos necessários que auxiliam os profissionais em sala de aula. Esse apontamento da autora destaca o fato de que profissionais da área da educação necessitam buscar sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, a fim de garantir o ensino dos conteúdos e atingir os objetivos de aprendizagem. Posteriormente, trataremos sobre a plataforma *LyricsTraining*, destacado suas funcionalidades e como ela será utilizada para aprimorar as habilidades comunicativas.

6 O CONCEITO EM TORNO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Muito se discute acerca do ensino de inglês nas escolas, e como aplicar os conteúdos de forma que os alunos consigam obter o conhecimento necessário para dominar a língua. Considerando tal questionamento, podemos observar a existência de uma ferramenta que tem

como objetivo promover a construção do conhecimento de um determinado conteúdo por meio de um conjunto de atividades, esse é conceito é conhecido como Sequência Didática (SD).

Para Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), uma sequência didática é definida como “[...] um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito” (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p. 96). Portanto, a sequência didática, se bem executada, garante o alcance do objetivo proposto, e, para discorrer sobre a estruturação da SD, utilizamos como aporte teórico o conceito proposto pelos referidos autores.

Dessa forma, de acordo com os teóricos, para elaborar uma sequência didática, devemos levar em consideração alguns aspectos importantes. Desenvolve-se uma estrutura, seguida por um esquema dividido em seis momentos: Apresentação da situação; Produção Inicial; Módulo 1; Módulo 2; Módulo n; e a Produção Final.

Inicialmente, será aplicado o que denominamos como apresentação da situação. Nesse momento, é apresentado o objeto de estudo. Sendo assim, nesse primeiro contato, é importante definir o gênero textual ou literário a ser trabalhado, o público a quem será destinada a produção da SD, a forma como será a produção final e, para concluir, qual grupo participará das produções (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004). Os autores salientam a necessidade de fornecer todas as informações necessárias para que os alunos possuam todo o conhecimento do projeto a ser trabalhado.

Em sequência, a Produção Inicial tem como finalidade colocar o aluno em contato com o gênero textual ou literário a ser trabalhado, com isso, “No momento da produção inicial, os alunos tentam elaborar um primeiro texto oral ou escrito e, assim, revelam para si mesmos e para o professor as representações que têm desta atividade” (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p. 100). A partir da execução dessas atividades, o professor irá prever o que vai ser trabalhado nos módulos seguintes. Os autores apontam que nessa produção inicial:

Os pontos fortes e fracos são evidenciados; as técnicas de escrita ou de fala são discutidas e avaliadas; são buscadas soluções para os problemas que aparecem. Isto permite introduzir uma primeira linguagem comum entre aprendizes e professor, ampliar e delimitar o arcabouço dos problemas que serão objeto de trabalho nos módulos. (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p. 100).

Com isso, nessa etapa, é possível que o docente observe e faça uma avaliação a partir do conhecimento dos alunos, esse é o momento em que os alunos manifestam dificuldades e demonstram seu conhecimento acerca do conteúdo a ser trabalhado. Portanto, depois desse diagnóstico feito pelo docente, ele será capaz de definir atividades de acordo com o nível de conhecimento da turma.

Logo após, é iniciado o desenvolvimento dos módulos (1, 2, n...). Através deles, busca-se aprofundar o objeto de estudo, “[...] trata-se de trabalhar os problemas que apareceram na primeira produção e de dar aos alunos os instrumentos necessários para superá-los” (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p. 102). As atividades propostas nesses módulos tendem a oferecer aos alunos todo o material para que eles consigam desenvolver o conhecimento necessário para compreender o conteúdo que está sendo abordado.

Assim, durante todo esse processo de desenvolvimento, é importante definir atividades com níveis diversos, que tendem a oferecer o desenvolvimento de várias habilidades dos alunos em torno do que está sendo proposto. É fundamental que haja uma capacitação que permita que os estudantes possam falar sobre o tema abordado, que dominem e tenham autonomia para descrever o conteúdo que está sendo desenvolvido.

Para finalizar, temos a Produção final, “[...] que dá ao aluno a possibilidade de pôr em prática as noções e instrumentos elaborados separadamente nos módulos” (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p. 106). Nesse ponto da SD, o aluno tem a oportunidade de produzir o gênero textual que foi trabalhado durante todo o processo, e, a partir disso, o professor irá verificar e avaliar se o aluno tem domínio sobre o conteúdo e se conseguiu atingir o objetivo proposto durante o desenvolvimento da sequência didática.

7 LYRICSTRAINING EM SALA DE AULA

Para desenvolver as habilidades de *reading*, *listening*, *writing* e *speaking*, será utilizada em sala de aula a plataforma *LyricsTraining*, que tem como funcionalidade a interação entre o usuário e a letra de canções, oferecendo ao usuário a oportunidade de preencher as lacunas, de acordo com o que ele identificou por meio da sua percepção. Essa ferramenta proporciona aprender qualquer idioma de forma dinâmica e lúdica, e, quando aplicada no contexto educacional, torna-se um auxiliar na aplicação de conteúdos voltados para o desenvolvimento de qualquer habilidade comunicativa desejada.

A plataforma *LyricsTraining* oferece recursos especiais para professores, tornando-se um ótimo instrumento para ser utilizado no ensino de LI. Por esse motivo, tais recursos permitem que o professor esteja sempre no domínio do que queira aplicar. Esses recursos possibilitam ao docente criar exercícios nos quais os alunos devem completar as palavras que faltam. Além disso, existe uma função de compartilhamento de pontuações, em que pode ser verificada a pontuação obtida pelos alunos, sendo uma forma de analisar o nível e a capacidade do aluno de identificar, por conta própria, as palavras que estavam faltando. Outra função é o

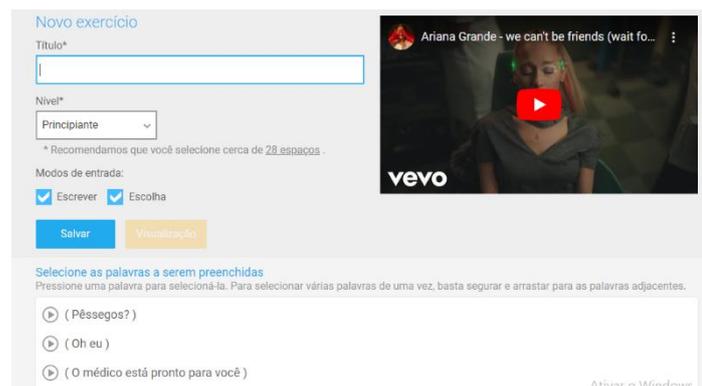
desafio, que possibilita que os colegas interajam entre si, por meio de desafios musicais, estimulando a aprendizagem coletiva, ou seja, é uma plataforma completa que traz benefícios tanto para professores quanto para os alunos.

Figura 1 - Informativo sobre recursos para professores



Fonte: Print Screen do site *LyricsTraining* (2024)⁸.

Figura 2 - Local para criação de exercícios



Fonte: Print Screen do site *LyricsTraining* (2024)⁹.

Portanto, pela diversidade de recursos oferecidos, a plataforma *LyricsTraining* foi escolhida para ser aplicada em sala de aula, utilizando as canções junto a suas letras para desenvolver habilidades da Língua Inglesa. O *listening* será desenvolvido durante todo o tempo, por meio da música e percepção de cada aluno; o *writing* será treinado a partir do modo “escrita”, fornecido pela plataforma; já para aprimorar o *Reading*, optamos pela função

⁸ Informação disponível quando o usuário se cadastra como professor de línguas.

⁹ Espaço reservado para a criação de exercícios, em que o professor escolhe o nível, o modo de jogo e as palavras que os alunos deverão identificar.

“escolha” e pela leitura que será feita por meio das letras das canções e, para finalizar, o modo “karaokê” será responsável por desenvolver o *listening*.

Caso a escola não possua equipamentos necessários para o manuseio da plataforma, deve-se criar uma nova estratégia de ensino, utilizando a base da plataforma, desenvolvendo-a em forma de material concreto, facilitando, assim, o manuseio e a participação de todos em sala de aula.

8 PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Nesta seção, detalhamos as atividades que irão ser desenvolvidas na sequência didática proposta. Como citado anteriormente, será utilizada a ferramenta *LyricsTraining* para desenvolver as quatro habilidades da língua inglesa, e usaremos todas as funções fornecidas pela plataforma.

8.1 Apresentação da situação (1h30)

Nesse primeiro momento, o docente deve explicar o conceito e a forma como a SD vai ser desenvolvida, descrevendo o passo a passo e definindo o objetivo a ser alcançado. Sendo assim, o docente, juntamente com os discentes, irá explorar e conhecer cada funcionalidade que a plataforma *LyricsTraining* oferece, observar a existência de diferentes níveis e modos de jogos. Logo após, todos devem se cadastrar e criar uma conta.

Na sequência, para desenvolver as quatro habilidades, deve ser feita a escolha das músicas a serem trabalhadas dentro da plataforma digital, portanto, é necessário o professor fazer a escolha da música de maneira consciente, por mais que não seja do gosto de toda a turma, é preciso utilizar músicas que acrescentem ao conteúdo que se busca desenvolver.

Outro ponto a ser destacado é a infinidade de conteúdos que podem ser trabalhados por meio das letras de músicas, e, para não perder o foco, é recomendado escolher um determinado conteúdo e através dele desenvolver as habilidades desejadas. Nesta Sequência Didática, foi escolhido usar canções que fazem uso do *Simple Present*, pois esse tempo verbal é utilizado no cotidiano e os alunos têm um grande conhecimento acerca dele, o que torna mais fácil trabalhar e desenvolver o *reading*, o *listening*, o *writing* e o *speaking*.

A apresentação da situação deve ser apenas uma introdução, uma vez que esse é o momento em que os alunos estão tendo o primeiro contato com os materiais e conhecendo o modo como a SD irá seguir; por isso não é necessário cobrança nesse primeiro estágio. Porém,

os discentes terão consciência de que, ao final, espera-se que os objetivos tenham sido alcançados.

8.2 Produção Inicial (1h30)

Neste momento da produção inicial, serão expostos pequenos trechos de músicas e, a partir deles, será analisado o desempenho dos alunos com relação ao conhecimento em torno das habilidades comunicativas. Assim, “a produção inicial tem um papel central como reguladora da seqüência didática, tanto para os alunos quanto para o professor” (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p. 101), por isso, é fundamental a aplicação dessas estrofes, pois servirão como base para definir o caminho que a SD irá seguir.

Como mencionado anteriormente, essas estrofes serão de músicas que fazem uso do tempo verbal *Simple Present*. Nesse momento, não utilizaremos a plataforma, optamos por uso de material impresso, como forma alternativa de conduzir a atividade. Serão 3 músicas diferentes que servirão como indicadores para analisar cada habilidade.

Para o desenvolvimento dessa atividade, a primeira alternativa busca sondar o conhecimento acerca do *Listening*. Assim, após ouvir parte da música “Roar”, da cantora Katy Perry, os alunos devem escrever os verbos que conseguiram identificar. Na segunda alternativa, o *Listening* continuará a ser testado, mas agora junto com o *Writing*, pois será necessário completar as palavras que faltam da música “Sugar”, do grupo Maroon 5. Em seguida, será posto em prática o uso do *Reading* e do *Speaking*, após a leitura do trecho da música da Cyndi Lauper, “Girls Just Want To Have Fun”. Nessa parte, cada aluno deve se direcionar ao professor e responder, de forma oral, a perguntas referentes ao trecho que acabara de ler.

E, por fim, concluídas todas as atividades, chega o momento de conferir e analisar com o objetivo de colher as informações necessárias para produzir os módulos seguintes, verificando os pontos fortes e os pontos que os alunos tiveram mais dificuldades.

8.3 Módulo I (1h30)

Dando início ao desenvolvimento dos módulos, nessa fase, a plataforma *LyricsTraining* será utilizada como material principal. Foi escolhida a música “Just The Way You Are”, de Bruno Mars, para ser trabalhada durante todos os módulos dessa SD. O foco nesse módulo é treinar o *Listening* e o *Reading*, a proposta desse e dos módulos seguintes é que “[...] o aluno depara-se com problemas específicos de cada gênero [...]” (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p. 103), por isso, cada módulo busca desenvolver as habilidades separadamente. Após a escolha

da música que deseja trabalhar, o professor deve criar o desafio a partir do nível iniciante, utilizando o modo “escolha” e selecionando as palavras desejadas.

É necessário utilizar o modo “escolha”, pois o objetivo é treinar a escuta e a leitura, portanto, nesse primeiro momento, o aluno deve ver as palavras para completar as lacunas, e assim treinar a escuta e, eventualmente, a leitura. As palavras escolhidas para os alunos completarem fazem parte do presente simples, por ser um tempo verbal de conhecimento geral e, de certa forma, mais fácil de ser trabalhado, no nível da turma selecionada.

Figura 3 - Utilização do modo “escolha”



Fonte: Print Screen do site *LyricsTraining* (2024)¹⁰.

O desenvolvimento da atividade será conduzido pelo próprio professor, que poderá escolher o aluno que irá completar as lacunas ou deixar livre para que todos participem e entrem em consenso sobre a palavra que deve ser completada. Antes de começar a utilizar a plataforma, é interessante apresentar a música, levar para a sala de aula o vídeo clipe para que os alunos não sejam pegos de surpresa e tenham ao menos o conhecimento do que vai ser trabalhado.

Ao iniciar, durante a música, é essencial guiar os alunos, pausar e repetir sempre que necessário. Após a escolha dos alunos, é preciso explicar o significado e o sentido das palavras dentro do contexto dos versos para desenvolver o conhecimento de forma geral. Ao final dessa primeira fase, é interessante repetir a atividade como forma de fixação e, para finalizar, o professor deve compartilhar o *link* do exercício para os alunos praticarem em casa.

8.4 Módulo II (1h30)

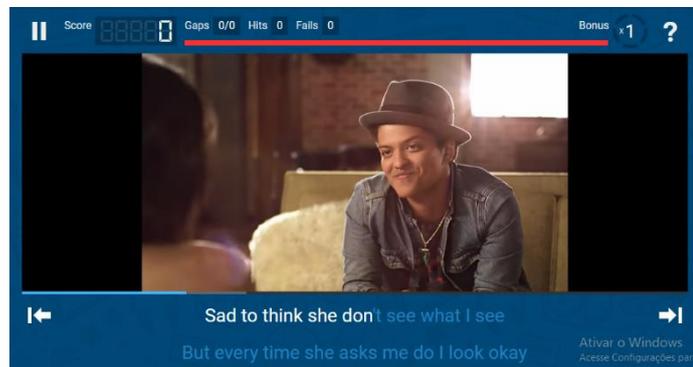
Nesse segundo módulo, os alunos precisaram utilizar o seu conhecimento em torno do *Speaking* e do *Writing*. Para muitos, pode ser o momento mais desafiador, pois a escrita e a fala

¹⁰ Registro do exercício, podemos observar que são sugeridas algumas palavras para que os alunos possam completar.

são habilidades que alguns alunos sentem mais dificuldade em desenvolver. Para iniciar, treinaremos a fala fazendo uso do modo *karaokê* que a plataforma disponibiliza. O uso de tal ferramenta possibilita aos alunos treinarem a oralidade de forma mais dinâmica e agradável.

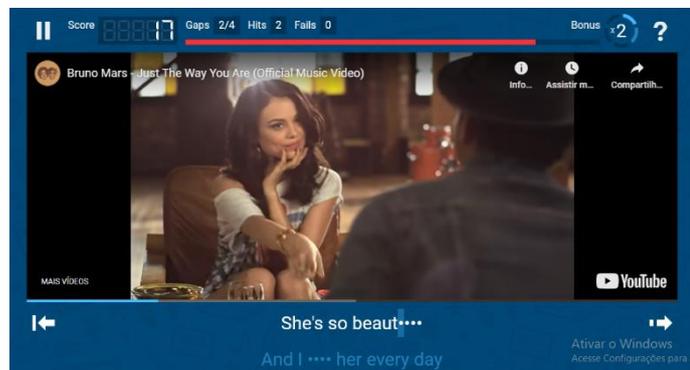
Após esse momento de descontração e desenvolvimento do *Speaking*, continuaremos a atividade seguindo o mesmo padrão da aplicada no encontro anterior, alterando apenas para o modo “escrita”, para que se treine o *Writing*. Com isso, durante a aplicação da atividade, os alunos devem ditar quais palavras estão faltando e o professor será responsável por digitar na plataforma e, assim, a atividade seguirá. Após essa primeira rodada, o professor iniciará a música novamente, porém, dessa vez, cada aluno deverá digitar uma palavra adequada para cada lacuna, dessa forma, eles treinarão diretamente a escrita.

Figura 4 - Utilização do modo “*karaokê*”



Fonte: Print Screen do site *LyricsTraining* (2024)¹¹.

Figura 5 - Utilização do modo “escrita”



Fonte: Print Screen do site *LyricsTraining* (2024)¹².

¹¹ O modo *karaokê* disponibiliza a letra para que possamos acompanhar juntos a canção.

¹² Como podemos observar, o modo “escrita” faz com que o aluno complete o espaço digitando.

Assim como no primeiro módulo, o professor tem o papel de mediador e deve esclarecer qualquer dúvida que surgir no decorrer da atividade, sempre deixando os alunos livres para fazerem suas próprias escolhas, porém, a todo momento, conduzindo ao caminho certo. E, para finalizar, o *link* do exercício deve ser disponibilizado para que o treinamento continue em casa.

8.5 Módulo III (1h30)

O último módulo vai ser um apanhado dos módulos anteriores, uma forma de revisar e treinar o que já foi aprendido anteriormente. Durante esse encontro, serão abordadas todas as quatro habilidades e será feito o uso de todos os modos de jogos, escolha, digitação e karaokê.

Desse modo, de início, todos devem participar da primeira fase, que será o karaokê, em que os alunos treinaram coletivamente o *speaking*. Em seguida, a turma será dividida em grupos e cada grupo deve acessar o site e realizar a atividade começando pelo modo de “escolha”. Nessa etapa, será levado em consideração o esquema de pontuação fornecido pela plataforma, a fim de avaliar o desempenho dos alunos.

Para finalizar, ainda em grupos, será aplicado o modo digitação, com o intuito de avaliar o desenvolvimento acerca da habilidade escrita. Nessas últimas atividades do terceiro módulo, é escolhido o trabalho em grupo e sem muito suporte do professor, sendo esse o momento em que devemos dar autonomia aos alunos, pois é fundamental que dominem o conteúdo que foi escolhido para que, na produção final, consigam atingir o objetivo proposto.

8.6 Produção Final (1h30)

Por fim, chega o momento de pôr em prática e produzir seu próprio material baseado em tudo que foi aprendido durante a aplicação da SD. Para essa produção final, será disponibilizado um material impresso com alguns questionários, conforme Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 107), “[...] o importante é que o aluno encontre de maneira explícita os elementos trabalhados em aula e que devem servir como critérios de avaliação”. Desse modo, os discentes permanecerão em grupo e deverão juntos criar um pequeno trecho de uma música de sua própria autoria e apresentar para toda a turma.

A partir dessa atividade, os discentes irão mostrar se o objetivo final foi alcançado, com a composição da canção será avaliada a habilidade da escrita, a exposição do material a toda turma será relevante para analisar a aquisição do *reading* e do *speaking* e, para avaliar a escuta,

utilizamos o questionário impresso. Através dele, os alunos devem responder questões baseadas nas apresentações dos colegas, incentivando o uso do *listening*.

Sendo assim, após as apresentações, o professor conseguirá verificar se os resultados foram alcançados através da aplicação da sequência didática. O objetivo final é proporcionar aos alunos os conhecimentos básicos para a fluência na língua inglesa, trazendo a música como matéria de suporte, com o intuito de tornar o estudo mais prazeroso. É importante salientar que essa proposta se torna flexível, dependendo do ambiente escolar em que será aplicada, por fazer uso de materiais e recursos tecnológicos.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ante o exposto, é importante destacar que o uso de materiais tecnológicos atrelados à música tem o poder de gerar um ambiente mais dinâmico, inovador e acolhedor, pois a tecnologia possibilita ampliar o conhecimento e oferece inúmeros recursos que auxiliam no desenvolvimento de qualquer conteúdo. Para isso, a adaptação dos professores para os meios digitais é algo extremamente necessário para a implementação de tais inovações no âmbito escolar, para que seja possível desenvolver mecanismos que auxiliarão os profissionais em sala de aula.

A partir da problemática levantada, podemos considerar que a aplicação da sequência didática em sala de aula se torna útil quando tratamos da busca por novas estratégias de ensino de Língua inglesa, sendo possível desenvolver qualquer tipo de conteúdo seguindo a estrutura desenvolvida por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). Com isso, constatamos que o trabalho atingiu o seu objetivo geral, revelando que é possível trabalhar no aperfeiçoamento das habilidades comunicativas do inglês, de modo que os alunos possam se divertir e aprender usando novos recursos.

Em virtude do que foi mencionado, é notório observar que a introdução de TDIC aliadas ao uso das canções no contexto educacional traz uma nova relação entre alunos e o ensino-aprendizagem. Como resultado da junção desses elementos, percebemos que as contribuições a serem conquistadas para o meio educacional serão significativas, pois, por meio dessa plataforma, os professores poderão criar um novo modo de se ensinar LI, além de explorar a criatividade e desenvolver uma nova percepção dos alunos para o aprendizado da língua inglesa.

REFERÊNCIAS

- BONATO, Denise de Melo. **A utilização da música como método de aprendizagem de língua inglesa**. 2014. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.
- BROWN, Douglas. **Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy**. New York: Longman, 2007.
- CABRAL, Maria Suzana Soares. **A música como instrumento motivacional nas aulas de língua inglesa**. Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, 2016.
- DOLZ Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. e Org. Roxanne Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOBBI, Denise. **A música enquanto estratégia de aprendizagem no ensino de língua inglesa**. 2001. 133 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Curso de Letras, Programa de Pós graduação em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.
- GOMES, Neidiane Soares; Audi, Luciana C.C. O ensino de língua inglesa com textos autênticos. **Revista Eletrônica Pro-Docência/Uel**, v. 1, n. 3, p. 117-122, jan-jun. 2013.
- GONÇALVES, Carlos Alisson Rodrigues. **O Ensino de língua inglesa através de música no 6º ano do ensino fundamental II na escola estadual professora Francisca Pinto. Fernandes Rosa**. Universidade Estadual de Goiás, Posse, 2015.
- HARMER, Jeremy. **How to teacher english**. Londres: Pearson Education Limited, 2007.
- HARMER, Jeremy. **The Practice of English Language Teaching**. 4. ed. Reino Unido: Pearson Longman, 2007.
- KAUARK, Fabiana; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa: guia prático**. Itabuna: Via Litterarum, 2010.
- LEFFA, Vilson J. A aprendizagem de línguas mediada por computador. In: LEFFA, Vilson J. (Org.). **Pesquisa em lingüística Aplicada: temas e métodos**. Pelotas: Educat, 2006, p. 11-36.
- LEFFA, Vilson J. Metodologia do ensino de línguas. In: BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. **Tópicos em lingüística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988.
- MURPHEY, T. **Music and song: teacher's resource series** edited by Alan Maley. Oxford: Oxford University Press, 1992.

OLIVEIRA, Luciano, Amaral. **Aula de Inglês: do planejamento à avaliação.** São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

OLIVEIRA, Sandra Magalhães. **Inglês Instrumental em cursos técnicos: as quatro habilidades.** Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

SOUZA, Jaqueline Corrêa Godinho. Integração das TDICs na Educação: Espaços Digitais. **Revista Científica FESA**, v. 1, n. 2, p. 74-88, 2021.

VICENTINI, C. T; BASSO, R. A. A. **O ensino de inglês através da música.** Paraná, 2008.

WOYCIECHOWSKI, Élio. **Música: Uma proposta para o ensino de língua inglesa na escola pública.** Paraná, 2009.

APÊNDICE A – Atividade Produção Inicial

Teacher: João Wesley

Name: _____

Proposta - Produção Inicial

1- Write down the verbs you can identify in the song "Roar".

2- Complete the missing words of the song "Sugar".

I'm hurting, baby, I'm broken down
 I _____ your loving, loving
 I need it now
 When I'm without you, I'm something weak
 You _____ me begging, begging
 I'm on my knees

I _____ wanna be needing your love
 I just wanna be deep in your _____
 And it's killing me when you're away
 Ooh, baby, 'cause I really _____ care where you are
 _____ just wanna be there where you _____
 And I gotta get one little taste

Sugar, yes, please
 Won't you _____ and put it down on me?
 I'm right here, 'cause I need
 _____ love and little sympathy
 Yeah, you _____ me good loving
 Make it alright
 _____ a little sweetness in my life
 Sugar, yes, please
 Won't you come and put it down on me?

3- Read and answer the questions.

Girls Just Want To Have Fun – Cyndi Lauper
I come home in the morning light, my mother says When you gonna live your life right? Oh, mother dear, we're not fortunate ones And girls, they wanna have fun Oh, girls just wanna have fun The phone rings in the middle of night, my father yells What you gonna do with your life? Oh, daddy dear, you know you're still number one But girls, they wanna have fun Oh, girls just wanna have

- a) What is the name of the song?
- b) What do the mother and father say?
- c) What time does the phone ring?
- d) What do the girls want to do?

APÊNDICE B –Atividade Produção Final

Teacher: João Wesley

Name: _____

Proposta - Produção Final

1- Use the space below and write a verse of a song.

2- Based on your friends' presentations, answer:

a) What are the titles of the songs presented?

b) What are the main themes addressed in the songs?

c) Write down the part of the song that most caught your attention.
